

ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE FAUNA E FLORA, QUE DECORREU NO CENTRO HÍPICO DE HÍPICO DE VINHA DE MOUROS

Iberdrola sensibilizou crianças de Cabeceiras para a necessidade de valorizar o ambiente

© FRANCISCO DE ASSIS

A Iberdrola, empresa de geração e distribuição de energia elétrica, promoveu, por estes dias, mais uma ação de sensibilização e educação ambiental, onde participaram cerca de uma centena de crianças de Cabeceiras de Basto. A iniciativa, em jeito de ação de formação, decorreu no Centro Hípico de Vinha de Mouros, no âmbito do conhecimento da fauna e da flora, estudadas no contexto ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET), que abrange também o concelho de Cabeceiras de Basto.

Organizada pela Iberdrola, através da Biosfera e com o apoio da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, na ação participaram 45 alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo das Escolas Básicas do Arco de Baulhe e da Faia e ainda 50 alunos dos 5.º e 6.º ano do 2.º ciclo da Escola Básica do Arco de Baulhe.

Para além dos alunos, no evento participaram nesta ação o presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Fran-

cisco Alves; a vereadora Carla Lousada, o presidente da Junta de Freguesia de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Campos; Sara Hoya, gestora de Ambiente na Iberdrola; e Diego Fernandez, responsável pela Biosfera.

De acordo com uma nota de imprensa enviada ao Diário do Minho pelo Município de Cabeceiras, ao longo do "circuito" montado no auditório do Centro Hípico de Vinha de Mouros, as crianças ficaram a conhecer várias espécies de seres vivos – fauna e flora – estudadas no contexto ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega.

Assim, árvores, invertebrados, peixes, mamíferos, aves e anfíbios foram as espécies que estiveram expostas ao longo dos seis pontos de paragem, num percurso cheio de surpresas preparadas pela Biosfera, designadamente o "lago" das trutas, onde as crianças foram estimuladas a interagir com os peixes.

«Os mais pequenos ficaram a conhecer as árvores autóctones e infestantes mais abundantes da zona norte de Portugal como é exemplo o carva-



Cerca de 100 alunos de diferentes escolas participaram na iniciativa

lho, castanheiro, azevinho, medronheiro, oliveira, eucalipto, mimosas, entre outras», refere a nota camarária.

Coelho, codornizes, galinhas, pintainhos, rã ibérica, tritão, tartaruga, trutas foram alguns dos animais observados ao longo do circuito.

No exterior do auditório, os mais novos foram ainda convidados a entrar num barco, uma experiência inédita para algumas das crianças que se divertiram muito com a experiência.

Iberdrola considera a sensibilização uma ferramenta

A Iberdrola considera que a sensibilização ambiental «é uma ferramenta essencial» para se poder atingir uma mudança de atitudes em relação à proteção ambiental.

«E só através da educação se conseguirão atitudes mais corretas para com o ambiente, sendo esta a finalidade da Iberdrola com a dinamização desta iniciativa. «Assumindo-se a Iberdrola

como a energética do futuro, não poderia esquecer os que dele vão fazer parte: os mais novos. Foi com grande orgulho que a Iberdrola, juntamente com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e a Biosfera, desenvolveu esta ação de formação ambiental, que deu a cerca de 100 crianças uma outra visão sobre a natureza que as rodeia», especifica uma nota da Iberdrola, «o maior produtor de energias renováveis da Europa e dos EUA», garante. No comunicado é refe-

rindo que esta ação foi um dos grandes eventos promovidos em Cabeceiras de Basto no âmbito do plano de ação socioeconómico desenvolvido com os municípios que envolvem o Sistema Eletroprodutor do Tâmega, «um dos maiores projetos hidroelétricos dos últimos 25 anos, a nível europeu, que conta com um investimento de mais de 1500 milhões de euros até 2023».

Esta é, aliás, a data prevista para a conclusão do projeto.



Técnicos, responsáveis da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e da Iberdrola acompanharam de perto a ação de sensibilização juntamente com as crianças